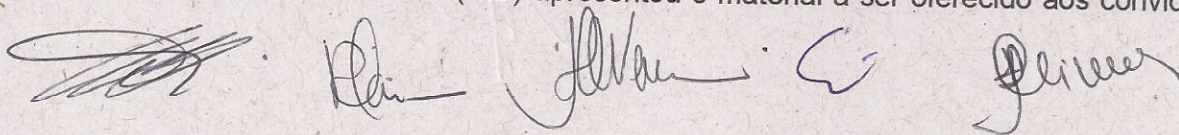


1 ATA DA 14ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO E
2 LEGAL – CTPIGL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-
3 MPS DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, realizada no dia 07 de Março de 2012, No IFRJ, CAMPUS NILO
4 PEÇANHA PINHEIRAL, situado no município de Pinheiral (RJ), com a presença de membros da
5 Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba
6 do Sul e convidados (conforme relação de presença no final desta ata) e justificadas as ausências,
7 conforme relação também apresentada no final desta ata. Teve início a reunião presidida pelo
8 Coordenador da Câmara Técnica. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) leu a pauta da reunião com a
9 seguinte **Ordem do Dia**: 1. Abertura de sessão; 2. Aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação
10 dos pedidos de Carta de Anuência; 4. Resolução CBH-MPS 16/2012 – Criação do Grupo de Trabalho;
11 5. Eleição do Representante da Câmara Técnica no Grupo de Trabalho; 6. I Fórum do Rio Preto; 7.
12 Assuntos Gerais; 8. Encerramento. **Item 2.** O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) leu a ata da 13ª
13 Reunião da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal, e após contribuições e
14 alterações ortográficas, esta foi aprovada. **Item 3.** O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) comentou que
15 na última reunião da Câmara Técnica foi discutida a criação de um Grupo de trabalho para analisar os
16 pedidos de Carta de Anuência, e distribuiu quatro pedidos de anuência enviados pela Secretaria
17 Municipal de Meio Ambiente de Barra do Piraí-RJ para apreciação pelos membros da Câmara Técnica.
18 O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) iniciou a deliberação sobre os projetos, e informou que analisou o
19 projeto enviado pela carta 114 onde a prefeitura de Barra do Piraí propõe recurso para a contratação de
20 um projeto executivo visando a construção de rede de separação absoluta, tronco coletor, estação
21 elevatória e estação de tratamento de esgoto nas bacias urbanas 1, 2, 3, 4 e 5 na sede do município de
22 Barra do Piraí, no valor de R\$ 468.000,00 (quatrocentos e sessenta e oito mil reais) e solicita ao
23 CEIVAP R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), e a Prefeitura de Barra do Piraí dá como
24 contrapartida R\$ 188.000,00 (cento e oitenta e oito mil reais). O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ)
25 ponderou que o projeto deve receber a carta de anuência por se enquadrar dentro das prioridades do
26 Plano de Bacia e estar dentro da Bacia do Rio Paraíba do Sul. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) atentou
27 para o fato de que os demais projetos analisados são semelhantes ao analisado pelo Sr. José
28 Arimathéa Oliveira (IFRJ) e que há apenas alteração no setor abrangido pela Bacia e comentou que a
29 anuência é pertinente se o município possui plano de saneamento básico, pois se não houver o projeto
30 corre o risco de ser “engavetado”, e com a proximidade do processo eleitoral seria prudente questionar
31 os municípios sobre o seu plano de saneamento. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) comunicou que
32 considera correto, no entanto, asseverou existir uma ação no INEA que contratou plano de saneamento
33 para todos os municípios, e que este não deve estar pronto em menos de dois anos, e que com a
34 anuência a Câmara Técnica promove suporte para que uma Prefeitura da região busque recursos no
35 CEIVAP, e que o preocupa colocar uma ponderação como esta na carta de anuência pois pode
36 prejudicar na avaliação deste projeto, e sugeriu formalizar esta questão através do envio de um
37 documento à Barra do Piraí informando que a Câmara Técnica avaliou, deu a anuência e que sugere
38 que essas ações estejam diretamente interligadas com a elaboração do plano de saneamento do
39 município, e, caso este não exista, que sejam enviados esforços urgentes para a sua elaboração. A
40 Sra. Flávia Cristina Pires (INB) concordou com o Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ). O Sr. Waldemiro
41 de Andrade (IPANEMA) entendeu ser mais prudente que a Câmara Técnica aguardasse o plano de
42 saneamento do Estado como um todo ao invés de ficar “pescando” planos de saneamentos nos
43 municípios, pois o Rio Paraíba do Sul deve ser visto como um todo. O Sr. José Arimathéa Oliveira
44 (IFRJ) informou que a Câmara Técnica poderia sugerir que o Comitê emitisse uma carta ao Estado
45 questionando ao INEA o andamento desse plano de saneamento. Ficou decidido pela Câmara Técnica
46 que em resposta a ofício que solicite carta de anuência, quando houver parecer favorável, a anuência
47 será concedida com uma recomendação para que esses projetos estejam de acordo com o plano de
48 saneamento do município, e, caso este não exista, haverá uma recomendação para que o governo
49 municipal envie esforços para sua conclusão. Também ficou decidido que será enviada uma carta ao
50 INEA solicitando informações a respeito da evolução do plano de saneamento nos municípios da Bacia
51 Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. A Sra. Márcia Cinira Neves (SAAE-VR) informou que o SAAE de
52 Volta Redonda-RJ recebeu uma pesquisa questionando a existência de um plano de saneamento ou
53 projeto de plano de saneamento. A Câmara Técnica definiu como critérios de avaliação para a
54 concessão de carta de anuência a localização do projeto, que deve abranger a região hidrográfica três,
55 o alinhamento do projeto com o Plano de Bacia e a existência de plano de saneamento pelo município
56 proponente. **Item 4.** A pedido do Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ), a Sra. Flávia Cristina Pires (INB)
57 procedeu a leitura da minuta da Resolução nº 16 do CBH-MPS, que após contribuições e correções
58 ortográficas foi aprovada pelos membros da Câmara Técnica. **Item 5.** A Câmara Técnica elegeu, por
59 unanimidade, o Sr. Evandro da Silva Batista (PMVR) como representante no Grupo de Trabalho. **Item 6.**
60 A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) apresentou o material a ser oferecido aos convidados do I Fórum do

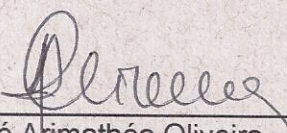


61 Rio Preto, composto por 100 pastas, 100 blocos de anotações e 100 crachás. O Sr. Flávio Cruz
62 Sobreira (AGEVAP) questionou as providências a serem tomadas com relação à distribuição do material
63 caso compareçam ao Fórum mais de 100 convidados. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) esclareceu
64 que o material deve ser entregue no momento do credenciamento, e caso não seja suficiente, para
65 retirar os destinados aos membros do Comitê. O Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) informou que
66 todos convidados para a mesa de debates confirmaram a participação, com exceção do Sr. Ney
67 Maranhão da Agência Nacional de Águas (ANA). O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu a
68 divulgação do I Fórum do Rio Preto no jornal O Diário do Vale por meio de um *release*. A Sra. Flávia
69 Cristina Pires (INB) comentou que sua irmã trabalha no jornal O Diário do Vale na seção cidades, e que
70 poderia conversar com ela sobre a possibilidade de o jornal cobrir o Fórum em Visconde de Mauá. O Sr.
71 Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) informou que a TV Rio Sul irá realizar a cobertura do Fórum do Rio
72 Preto, e que a verba para a realização do Fórum já foi solicitada ao INEA. A Sra. Vera Lúcia Teixeira
73 (NVNV) comunicou que o ônibus disponibilizado para o I Fórum do Rio Preto embarcaria passageiros
74 em Manuel Duarte, na rodoviária de Valença, no posto Chalet em Barra do Piraí, em Volta Redonda
75 próximo à rodoviária, no portal de Penedo, no Portal da Serrinha e no Graal de Resende. O Sr. Flávio
76 Cruz Sobreira (AGEVAP) informou que seria contratado um serviço de Buffet, pois os restaurantes da
77 região não possuem estrutura para atender ao Fórum. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) comentou que
78 deveria ser solicitado ao Sr. Paulo José Fontanezzi (AMAR) manutenção nos banheiros do local do
79 Fórum. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) questionou a sugestão de contratação de um mediador,
80 realizada pela Sra. Gláucia Sampaio (INEA/GEAGUA), pois ficou combinado que a Sra. Vera Lúcia
81 Teixeira (NVNV) e a Sra. Flávia Cristina Pires (INB) seriam as mediadoras. A Câmara Técnica entendeu
82 que não há necessidade de contratação de um serviço de mediação, pois a mediação será exercida
83 pela Sra. Flávia Cristina Pires (INB) e pelo Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ). A Sra. Vera Lúcia
84 Teixeira (NVNV) solicitou que o Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) comunicasse oficialmente ao
85 Diretório a decisão da Câmara Técnica. O Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) sugeriu que a decisão
86 fosse comunicada através de e-mail para maior agilidade. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ)
87 perguntou como ficaria a organização do local do Fórum. O Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP)
88 esclareceu que foram cedidas pelo Sr. Paulo José Fontanezzi (AMAR) 10 mesas e 97 cadeiras para
89 organizar a platéia, e que a organização da mesa diretora, ornamentação e água seria servida pelo
90 Buffet e que foi solicitado pela AGEVAP a impressão de 4 banners, 2 banners do CBH-MPS e 2
91 banners do I Fórum do Rio Preto. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) se comprometeu a disponibilizar
92 2 suportes de banners para o dia do Fórum, e sugeriu a criação de uma "sala de estar" (*lounge*),
93 composta por um sofá grande de quatro lugares e dois sofás de dois lugares. A Sra. Vera Lúcia Teixeira
94 (NVNV) informou que não há espaço para a criação desta sala no local cedido para o Fórum, pois se
95 trata de um galpão. O Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) sugeriu a contratação de uma produção para
96 a criação de uma sala de estar e de um palco para a mesa de debates. O Sr. José Arimathéa Oliveira
97 (IFRJ) perguntou o tamanho do local onde seria realizado o Fórum. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB)
98 esclareceu que parece ter a metragem de uma quadra pequena. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ)
99 sugeriu a montagem de tendas na área externa para servir o almoço caso o local não comporte o
100 número de mesas disponibilizadas, e indicou a empresa Formato, de Pinheiral, para a elaboração de
101 um palco de 60 centímetros, o aluguel de tendas para servir o almoço e datashow. O Sr. Flávio Cruz
102 Sobreira (AGEVAP) informou que levaria o datashow. O Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) questionou
103 se seria necessário o serviço de protocolo, pois ele poderia solicitar ao Sr. Luis Felipe (AGEVAP). O Sr.
104 José Arimathéa Oliveira (IFRJ) comunicou que poderia ser o mestre de cerimônias. A Sra. Flávia
105 Cristina Pires (INB) se comprometeu a elaborar um acordo de convivência para ser lido após a mesa de
106 abertura. Ficou decidido que a mediação do fórum seguiria a seguinte programação: de 8:00h às 9:00h -
107 credenciamento; a partir das 9:00h - apresentação da mesa de abertura pelo Sr. José Arimathéa
108 Oliveira (IFRJ); às 10:00h - início da mesa de debates; às 10:10h - apresentação do acordo de
109 conveniência; às 10:20h - tempo cedido para a ANEEL; às 10:40h - tempo cedido para o IBAMA; às
110 11:00 - tempo cedido para a ANA; às 11:20h - tempo cedido para o INEA; às 11:40 - tempo cedido
111 para o MPF; às 12:00h iniciam os debates. Após os debates, a leitura das perguntas pela Sra. Flávia
112 Cristina Pires (INB) e pelo Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ). Ficou decidido que a mesa de abertura
113 seria composta por até 15 pessoas, e somente 5 teriam poder de fala, por 5 minutos: CBH-MPS, Comitê
114 Preto-Paraibuna, IGAM, SEA ou CERHI ou INEA e a Prefeitura Municipal de Resende. Foi elaborada
115 pelos membros a minuta da Carta do Rio Preto. A Câmara Técnica solicitou à AGEVAP a contratação
116 de uma empresa para realizar o serviço de foto e filmagem do evento e edição deste em High-Definition
117 (HD). O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) se comprometeu a elaborar e encaminhar um *release* sobre
118 o I Fórum do Rio Preto para o jornal O Diário do Vale. Item 7. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV)
119 questionou o Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) sobre a contratação do Planejamento Estratégico. O
120 Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) esclareceu que no momento a UD1 está priorizando as



contratações para o I Fórum do Rio Preto. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) concordou que no momento o I Fórum do Rio preto é prioridade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo coordenador da CTPIGL, Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ), tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Cíntia Rodrigues Suetti, Auxiliar Administrativa da AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Coordenador da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ).

Pinheiral, 07 de Março de 2012.



José Arimathéa Oliveira
Coordenador da Câmara Técnica
de Instrumentos de Gestão e Legal
CBH Médio Paraíba do Sul

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público: Evandro da Silva Batista (Prefeitura Municipal de Volta Redonda).

Membros representantes dos Usuários: Flávia Cristina A. C. Pires (INB), Márcia Cinira Neves (SAAE-VR).

Membros representantes da Sociedade Civil: José Arimathéa Oliveira (IFRJ Campus Pinheiral), Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA)

Ausência justificada por e-mail/telefone): Giselle Ferreira Mazzoni (PMPA), Sérgio Alves (INEA), Jorge Luiz de S. Florentino (FURNAS), Jacques Fernandes Dias (UERJ).

Lista de Presença de Convidados:

Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP UD1 – Volta Redonda), Cíntia Rodrigues Suetti (AGEVAP – UD1), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida!).